



N.º 29 | Agosto 2018

Redacção:
Sede Geral da Obra de Santa Zita
Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 Lisboa
Tef: 213942420;
fax: 213962502
E-mail: geral@osz.pt

SUPLEMENTO
DO JORNAL DA FAMÍLIA

BemFazer

Covilhã

Festa de Finalistas do Pré-Escolar



O dia 30 de junho foi, sem dúvida, dia de festa, dia de alegria e o símbolo de um recomeço, que está quase a chegar, uma nova etapa – o primeiro ciclo!

“Crescer em união com a família no coração” foi o tema que acabamos de trabalhar e o que deu um tom especial às actividades que desenvolvemos, neste último ano que passamos na Obra de Santa Zita. Mas, para além deste, tivemos nos outros dois anos anteriores os temas: “Eu preciso de ti, tu precisas de mim – Juntos vamos ao encontro do Mundo” e “Família Berço de Ternura”. Todo o tempo vivido na Obra de Santa Zita foi de descoberta, aprendizagem e de conhecimento, adquirimos competências para a fazer, a experimentar, a conviver e aprendemos, sobretudo, a ser e a partilhar; descobrimos que unidos somos mais fortes, juntos vamos mais longe e somos mais ágeis; a família unida é um berço de ternura; aprendemos a ultrapassar novos desafios, alcançamos metas; descobrimos a beleza da nossa “casa comum” e muitas formas para a proteger e conservar, referimo-nos à importância do cuidar do nosso planeta terra. A amizade construída entre todos e a alegria de brincar, ajudou-nos a decidir e a definir quais as metas que pretendíamos atingir e juntos fomos atingindo metas e cada vez mais autonomia. Desenvolvemos a imaginação e a criatividade, aprendemos a pensar e a perceber o lugar do outro, a acolher formas de pensar diferentes, ritmos diferentes, saberes diferentes, aprendemos uns com os outros a construir um caminho de todos e de cada um de nós; até aprendemos a perdoar e a respeitar; a dizer: “obrigada”, “com licença” e “desculpe”. Crescemos juntos, trocamos e partilhámos saberes... A família esteve connosco e acompanhou o nosso crescimento.

A festa começou com uma linda celebração “uma missa na capela”, com cânticos preparados por nós. A presença e o envolvimento da família, neste dia, foi muito importante para todos nós. Presidiu à celebração o Senhor Padre Helder Tomas. O momento da entrega e bênção das pastas dos finalistas foi emocionante.

Seguiu-se um almoço convívio no qual não faltou um bolo com os finalistas e muita harmonia entre todos. Foi um dia de alegria que ficará para sempre na nossa memória.

A Obra de Santa Zita da Covilhã agradece aos pais destas crianças por terem feito parte desta Instituição no decorrer destes anos, e, por toda a colaboração no seu crescimento e desenvolvimento. Agora chegou a hora de uma nova etapa das suas vidas, para a qual desejamos os maiores sucessos.

Coimbra

Encerramento do ano 2017/2018

Mãos com arte

Na Casa de Santa Zita de Coimbra decorreu, no passado dia 30 de Junho, o cerimonial da entrega de certificados a um grupo de cerca de 30 formandas, que aprenderam e fizeram as mais lindas e variadas obras de arte, espelhadas nesta magnífica exposição. Esta exposição continua aberta a visitantes interessados, sendo que um significativo grupo de pessoas já se inscreveu para a visitar durante a semana. Dado o interesse manifestado a Direção terá a exposição aberta ao público até ao dia 15 de Julho.

Os cursos de formação familiar, concretamente, na área de Corte e Confecção; Bordados e Artes Decorativas, decorreram, durante o ano lectivo 2017/2018. Foram ministrados pela Cooperadora da Família Maria Olímpia Correia.

A felicidade do grupo, que acabou de receber o seu certificado, era evidente nas mais diversas expressões e manifestações de gratidão à Instituição, que tudo fez em proporcionar as melhores condições, desde as instalações a todo funcionamento e acolhimento. Para a monitoria foi o melhor reconhecimento, por parte de todo o grupo, expresso num lindo ramo de flores e numa lembrança por parte da directora da Instituição, nesta localidade.

Um Testemunho

“O bonito desta vida é poder costurar sonhos, bordar histórias e desatar os nós de nossos dias...” (Cidinha Araújo)

Perante este pensamento tão cheio de mensagens, recordei o que tem sido a nossa actividade nas tardes de 5ª feira.

Os bordados continuam a desenvolver o convívio e a fortalecer a amizade que tem unido o grupo. Servem também para contar o que nos vai acontecendo dia-a-dia e, muitas vezes, desabafar, “desatar os tais nós”, através dos nossos sorrisos, gargalhadas e conselhos. Lá vem o chá para aquecer o nosso ego, acompanhado pelos deliciosos bolos que ajudam a preencher a nossa linha...

A paixão das bainhas abertas engrandece os bordados e alicia a curiosidade das que não são dadas a esse tipo de trabalhos.

Mas a linha não pára. É como se “bordasse sonhos, histórias”, prendinhas que muitas vezes estão na mende de alguém para oferecer a outro alguém ou à espera que alguém mais tarde os use com orgulho em quem os fez.

Desta vez, o presépio atraiu a atenção de todos. Então, a experiência do “patchwork” embutido em esferovite ou dos quadros bordados ocasionou que a Sagrada Família fosse retratada com diferentes padrões, cores e técnicas.

E não se ficou por aqui. É bom fazer o que se sonha e gosta. Três de nós juntaram-se a outras três do outro grupo de bordados para aprenderem a trabalhar em “pergamano” – uma espécie de bordado em papel vegetal de



engenheiro. Uma técnica interessante, que nos ajuda a desenvolver o gosto pela criatividade, surgindo pequenos trabalhos que surpreendem quem os vê. A D. Dorila, vinda de Lisboa, mês a mês,

atingiu o objetivo a que se propôs, ensinando-nos e motivando-nos para tal.

Eis-nos já no fim de mais um ano dedicado ao bordado. O tempo não volta atrás, mas sabe bem recordá-lo e aplaudir quem nos ajuda nesta actividade com a paciência que lhe é peculiar para nos aturar, sempre acompanhada pela experiência de alguém que gosta também de ajudar e partilhar os seus conhecimentos.

A todas as outras um obrigada por estes momentos que nos ajudam a viver e completam os nossos dias.

Um obrigada, também, à Srª Directora que nos vai visitando e dando espaço para a concretização dos nossos sonhos.

Maria de Lourdes Gonçalves



Práticas diferenciadas na educação

Foi no intuito de promover e valorizar as práticas pedagógicas em geral numa perspetiva inclusiva e uma melhor organização da resposta educativa para o atendimento de crianças em geral e com necessidades educativas especiais no jardim-de infância, que a Obra de Santa Zita, em conjunto com os Centros de Cooperação Familiar, levaram a cabo um dia de reflexão com cerca de 80 profissionais da área, a trabalhar nestas Instituições de norte a sul do país.

Os temas desenvolvidos decorreram numa abordagem teórica em plenário e leitura orientada, em jeito de reflexão e pensamento crítico. Numa Interformação, formação entre pares e trabalho colaborativo. Não faltou o questionamento, a exposição e o debate.

Foram realçados os seguintes temas: Educação/ Aprendizagem/Currículo; Intencionalidade Educativa; Observação/Registo/Documentação/Avaliação; Áreas de



conteúdo para a educação pré-escolar e Necessidades Educativas Especiais/ Intervenção Precoce.

Continuar as práticas de: promoção de encontros de partilha e contribuir para a valorização e a capacitação dos Jardins-de-Infância da Obra de Santa Zita e Centros

de Cooperação Familiar; o desenvolvimento de propostas alternativas de ação na prática pedagógica, avaliativa, organizacional e profissional, na procura de uma educação em melhoria contínua que promova o sucesso escolar de todas as crianças; a promoção de uma cultura de trabalho colaborativo, que permita a partilha de experiências e de boas práticas, a articulação curricular, o desenvolvimento flexível de projetos integradores e uma avaliação essencialmente formativa, formadora e responsabilizante; a compreensão da abrangência do conceito de escola inclusiva e a necessidade de implementar estratégias eficazes, capazes de ir ao encontro das necessidades educativas duma população cuja diversidade é crescente e cuja educação constitui um enorme desafio e a articulação entre os vários intervenientes no processo educativo da criança com necessidades educativas especiais é um desafio “acarinhado” pela direcção.

Obra de Santa Zita

Castelo Branco

O dia da oliveira

No quintal do Jardim de Infância da Obra de Santa Zita de Castelo Branco, foi plantada uma oliveira, no dia do Pai a 19 de Março 2013. No dia seguinte cada criança colocou terra trazida de casa. Foi crescendo com os cuidados de todos nós. No primeiro ano deu 7 azeitonas; no segundo 23; no terceiro 33; no quarto ano não deu fruto. Este ano dedicamos-lhe uma atenção especial e aguardamos com expectativa a quantidade de azeitonas que a nossa oliveira possa dar no próximo ano.

Que linda que está a nossa oliveira! Queremos continuar a cuidar dela, tal como todos somos e precisamos de ser cuidados. A nossa oliveira também precisa de ser cuidada para se manter viva e bonita, tal como está (cada ano mais bonita). Hoje estivemos a apreciá-la!

Mas o dia em que lhe damos muita importância é no dia 28 de Novembro de cada ano. "O dia mundial da oliveira celebra-se a 28 de Novembro". Neste dia, as crianças de cada sala foram colocar-lhe uma fita para festejar.

O dia do finalista

Hoje, foi um dia muito importante para nós! Comemoramos o dia do finalista e sentimo-nos mais crescidos! Um grupo de meninos irão para a escola primária.

Este acontecimento foi na Igreja de S. Miguel, juntamente com todas as pessoas da paróquia, as famílias das crianças, os amigos, as educadoras, as auxiliares e todos os adultos que nos ajudaram a crescer ao longo destes anos. Estamos muito contentes e crescer é bom!" "Quantas aventuras vividas no Jardim de Infância da Obra de Santa Zita!..."

Esperança, ser maiores, ter uma mochila com livros diferentes, ser bons alunos, saber escutar, ser bons filhos, ser amigo dos colegas, ser educado, ser agradecido, ser alegre e feliz foi o desejo de todos os participantes na festa. Neste momento também se agradeceu a Jesus todas as coisas boas, que todos os meninos tiveram, aprenderam e viveram até este dia. Cada finalista ofereceu uma flor como prova da alegria e reconhecimento por todos os que se dedicaram ao seu crescimento.

No final cada criança teve a sua cartola e recebeu a pasta do finalista com o Diploma.

Maria de Fátima Bezelga

Póvoa de Varzim

Na festa da nossa cidade



Para se comemorar a maior festa desta Cidade (São Pedro) e se reviverem as tradições locais, criámos a rusga de Santa Zita para participar no "São Pedrinho da Pequena-da", evento organizado pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e que abre o período de festejo deste Santo.

Enfeitamos o exterior da Instituição e construímos um trono com as crianças. Mais uma vez alegamos os nossos vizinhos e amigos. Tivemos uma grande audiência.

Conquistamos o primeiro lugar

A exemplo do ano anterior voltamos a participar no desafio proposto pela farmácia Central, de decorar uma Imagem de São Pedro. Obtivemos o primeiro lugar. Todos ficamos satisfeitos, desde toda a comunidade escolar, como a comunidade local. Esta vitória só foi possível graças aos "gostos" (likes) dos amigos e familiares da Obra. Para todos o nosso bem-haja!



Acções de Formação

A privacidade dos utentes é um valor



A Obra de Santa Zita promoveu, em Fátima, um dia de formação sobre o Regulamento Geral de Protecção de Dados (RGPD). As directoras das equipas técnicas, de cada localidade, foram o primeiro grupo a aprofundar os conteúdos mais pertinentes sobre esta matéria. Esta é uma acção que vai ter continuidade in-loco, no decorrer do ano. Em curso estão a adaptação e aperfeiçoamento de alguns procedimentos internos, que já vinham a ser preocupação da Direcção. A segurança, a defesa da privacidade a protecção e o melhor bem de todos os nossos utentes é o que está na base de todo o empenho em ordem à qualidade que se pretende na missão e acção da OSZ.

O cuidado e o cuidador



Focada na Pessoa e no seu Cuidador, a Direcção da Obra de Santa Zita, tem em curso, algumas sessões de formação, sobre o uso dos materiais de higiene e conforto, que serão levadas a cabo, durante o corrente ano, nos equipamentos a desenvolver Respostas Sociais para as Pessoas Idosas. As boas práticas na aplicação destes produtos, e, o maior conforto da pessoa que os usa e da pessoa que colabora na sua aplicação é o principal objectivo a desenvolver. As colaboradoras a trabalhar nesta área serão o principal grupo alvo da formação.

Estrela

A segurança dos utentes

Para reforçar a protecção dos utentes de Centro de Dia da Obra de Santa Zita festejar o Dia da Polícia da Segurança Pública, que se comemora a 2 de Julho. A Obra de Santa Zita da Estrela assinalou o evento, com a presença da PSP na Instituição. Este dia, previamente, planeado e calendarizado no seu plano de acção, teve como objectivo reconhecer o trabalho desta entidade, assim como todo o esforço na segurança e protecção em prol da sociedade e de cada indivíduo. Neste dia a PSP comemorava 150 anos de vida.

Decorreu, no dia 03 de Julho de 2018, uma Acção de Sensibilização e informação sobre comportamentos a adoptar para prevenir situações de burla, bem como as precauções a ter perante eventuais tentativas.

Participaram, nesta actividade, os utentes da Resposta Social de Centros de Dia e de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, assim como cuidadores e outras pessoas da Instituição.

Agradecemos a presença de todos e a disponibilidade da PSP em estar connosco.

A Família

Para realçar a importância da Família assinalámos uma das actividades, que deixou marca e é um contínuo a desenvolver. O valor da família também integra o plano de actividades das Respostas Sociais para Pessoas Idosas da Obra de Santa Zita. Neste mini-projecto, os utentes elaboraram um pequeno mural, onde cada um descreveu através de uma frase, em jeito de mensagem, a importância da família. No decorrer do ano foram lembradas, com a colaboração de todos (utentes e profissionais). Numa das actividades recordou que foi em 1993, que a Assembleia Geral das Nações Unidas declarou este dia, como Dia Internacional da Família. Desde então que o dia é comemorado, de forma a chamar a atenção para as questões que influenciam o dia-a-dia da Família. O grupo concluiu, com esta actividade, que nos dias que correm torna-se fundamental incentivar as pessoas para a vida familiar, na qual partilhamos momentos de afectividade, proximidade, calor humano, harmonia, amor e carinho. Foi acrescido o valor do "bem-querer", como aspecto mais importante para a união uns com os outros. E não existe nada melhor para uma pessoa do que se sentir AMADA por quem a rodeia. E, foi esta a mensagem que marcou o decurso de algumas actividades.

Agradecimento

Os pais da Catarina e do Miguel Ferreira Pinto vêm por este meio, agradecer de todo o coração, sem exceção, a todas as profissionais da Obra de Santa Zita de Elvas, pelo apoio à educação dos nossos filhos, desde o berçário até ao ATL, entre 2005 e 2018.

Os valores cristãos ligados e centrados nas famílias sentem-se nos mais pequenos detalhes quando passamos da porta para dentro: sempre nos reconheceram através das nossas crianças (some-se o nº de famílias que entram e saem da Instituição!), o cuidado e o valor dos alimentos ("Na nossa escola come-se de tudo"), os "miminhos" das cozinheiras, a decoração das paredes, o presépio lindíssimo e cuidado que todos os Natais preenchia a escadaria, os "grandes" degraus onde os nossos meninos treinaram a sua agilidade, o "quintal" onde a grande figueira vigiou tantas brincadeiras. A horta e a tartaruga Chica eram sempre um motivo de visita guiada onde os meninos aprendiam a valorizar aquilo que a Natureza nos dá.

Foram 13 anos de ligação com esta Instituição onde encontrámos profissionais e pessoas consagradas à Obra e a quem deixamos especialmente uma dedicatória sentida:

– À coordenadora geral de serviços pela sua humanidade, bondade e infinita paciência;

– Às coordenadoras pedagógicas pela entrega, dedicação e zelo pelo bem-estar de todas as crianças e coordenação de todo o pessoal para que tudo funcionasse o melhor possível;

– Às Educadoras de Infância (ed. da Catarina 2006-2009) e (ed. do Miguel 2008-2013) pelas regras, valores, jogos, cantigas, teatros, passeios, festas e tudo aquilo que ensinaram, estimularam e desenvolveram nos nossos filhos. Nós sentimos neles o peso da vossa importância nas suas vidas. Obrigada pelo vosso profissionalismo!

– Às auxiliares, que tantas fraldas mudaram, muitas colheradas deram à boca, muito colinho ofereceram, muitas conversas tiveram, muitos passos à chuva, ao vento e ao calor deram juntos, o nosso obrigado pela vossa dedicação, paciência e "conversas" com eles.

– A todo o pessoal da cozinha, que cozinham maravilhosamente bem; prepararam os miminhos deliciosos para os meninos comerem. O Miguel agradece em especial todos os "corneados" (chamava ele aos rolinhos de fiambre, queijo e salsicha) que comeu. Os vossos são especiais, OSZ!

O nosso muito, muito obrigado por tudo e um grande beijinho,

Bem hajam na vossa Missão!

A Família Pinto

Portalegre

Visita ao museu do sabão

Visitamos o museu do sabão em Belver. Ficamos a conhecer muitas curiosidades. Conhecemos a história da revolução do sabão, passada em Belver e feita pelos saboeiros da localidade. Esta história em fantoches relata a posição dos saboeiros em relação à produção de sabão e ao seu pouco interesse pelo rei português e que governava na altura.

As crianças ouviram e viram como se fazia antigamente o sabão e quais os seus ingredientes, que passam essencialmente por: cinzas, borras do azeite, cal, entre outros. Também foi explicado a forma como era feito e depois utilizado.

Os saboeiros de Belver, aproveitando a abundância das matérias-primas necessárias para a produção do sabão, a zona do Alto Alentejo, e particularmente a zona de Castelo Branco e concelhos limítrofes, tiveram desde a segunda metade do século XVI, decisiva importância na indústria saboeira nacional.

Até descobrimos, que nesta localidade foi instalada uma Real Fábrica de Sabão, que funcionou em regime de monopólio régio, da qual ainda hoje se encontram vestígios.

